



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS GESTACIONAIS: UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE PONDERAL DE ROHRER

BASÍLIO, Laysla Silva¹

SILVA, Soraia Késsia de Araújo²

ALMEIDA, Valéria Cristina Delfino de²

HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira³

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto⁴

CARVALHO, Francisco Herlânio Costa⁵

INTRODUÇÃO: As síndromes hipertensivas na gestação têm reconhecido impacto em desfechos perinatais adversos, entre eles a prematuridade, baixo peso ao nascer, condições adversas de adaptação neonatal, associadas ao déficit de crescimento devido às condições restritas de desenvolvimento fetal decorrentes da patologia. O estudo dos distúrbios de crescimento intra-uterino e de suas causas permitiu o reconhecimento de que situações de restrição ou aceleração de crescimento fetal apresentam relações com problemas futuros como doenças cardiovasculares, o que torna importante sua identificação precoce. A utilização da relação de parâmetros antropométricos tem se mostrado útil neste sentido, por serem eficazes em descrever a composição e a proporcionalidade corpórea, sendo mais acuradas do que medidas isoladas para identificar a morbidade perinatal. A relação entre dois parâmetros antropométricos permite estipular a proporção de crescimento, já que se utiliza a comparação de medidas que são diferentemente afetadas em situações de aceleração e desaceleração do crescimento. O índice ponderal é uma relação que respeita o volume corpóreo tridimensional e é usado para diferenciar a restrição de crescimento simétrica ou proporcionada da assimétrica ou desproporcionada. **OBJETIVO:** Avaliar a utilização do Índice Ponderal de Rohrer (IP) na avaliação nutricional de recém-nascidos de pacientes

¹ Acadêmica de enfermagem do 6º semestre da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. Monitora do 2º COBENEO. Participante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica – GEPEO. E-mail: layslabasilio@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

³ Mestranda em Saúde Pública/UFC. Bolsista CNPQ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

⁴ Doutoranda em Enfermagem/UFC. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

⁵ Docente do Departamento de Saúde Comunitária/UFC.

com pré-eclâmpsia atendidas em uma Maternidade Terciária. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, transversal, que analisou dados das fichas perinatais de 50 recém-nascidos de gestantes diagnosticadas com pré-eclâmpsia cujo parto ocorreu em uma Maternidade Terciária de Fortaleza-CE no ano de 1999. Foram utilizados dados de peso e comprimento ao nascer para cálculo do IP, determinado pela fórmula: $IP = \text{peso (g)} \times 100 / \text{comprimento (cm)}^3$. Considerou-se IP baixo valores menores ou iguais a 2,50. Os dados são apresentados de forma descritiva, utilizando médias e desvios-padrão, comparando-se as diferenças entre as médias das duas medidas para a amostra estudada classificadas segundo nascimento pré-termo ou a termo. O estudo compõe dados de pesquisa aprovada pelo CEP/MEAC com Parecer nº 83/11. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 50 recém-nascidos estudados, 25 (50%) eram do sexo feminino, 21 (46,7%) nasceram prematuros (< 37 s.g.), 24 (48%) apresentaram baixo peso ao nascer (≤ 2500 g) e 30 (60%) foram classificados como adequados para a idade gestacional (AIG). A amostra estudada apresentou média de IP de $2,35 \pm 0,25$, valores considerados abaixo dos padrões de referência de normalidade. 39 recém-nascidos (78%) apresentaram valores de IP menores que 2,50. Entre os prematuros, 19 (90,5%) apresentaram IP menor que 2,50. Considerando o peso ao nascer, 100% os recém-nascidos de baixo peso apresentaram valores de IP menores que 2,50 e entre os classificados como peso adequado, 15 (62,5%) ainda assim apresentaram valores de IP abaixo dos padrões de referência para a normalidade. A medida de peso ajustada pelo comprimento representa um bom método de avaliação de composição corpórea, principalmente de adiposidade, e apresenta a vantagem de detectar alterações nutricionais mais facilmente, considerando o princípio fisiológico do organismo de poupar o crescimento do C em relação ao P nos casos de distúrbios nutricionais leves e moderados. Vários índices derivados desta relação estão disponíveis, entre estes o Índice Ponderal de Rohrer, que tem sido bastante utilizado por apresentar padrões de referência já descritos na literatura. **CONCLUSÃO:** É importante enfatizar a realização da avaliação nutricional do neonato, visto que, estudos demonstram que não apenas a prematuridade, mas também o peso ao nascer é relacionado à mortalidade por doença cardiovascular e síndrome de resistência à insulina no adulto, o que configura fator de atenção maior aos recém-nascidos, em especial os filhos de mulheres com Síndromes Hipertensivas Gestacional, cuja patologia por si é responsável por maiores índices destes eventos adversos.

DESCRITORES: Avaliação Nutricional; Hipertensão induzida pela gravidez; Enfermagem Neonatal; Epidemiologia.